



Revisão da

Materialidade

NOVEMBRO/2024

Sumário

■	PROCESSO DE MATERIALIDADE	3
■	ETAPAS DA MATERIALIDADE	4
■	FILTRAGEM DOS RISCOS	5
■	ANÁLISE DE CENÁRIOS	8
■	PESQUISA STAKEHOLDERS	15
■	BENCHMARKING	17
■	MATRIZ DE MATERIALIDADE	22
■	RESULTADO DA MATERIALIDADE	23
■	MATERIALIDADE + ODS'S	24

PROCESSO DE MATERIALIDADE

METODOLOGIA IFRS (Normas Internacionais de Relato Financeiro)

O Grupo Conceito, em 2024, realizou um processo de revisão da materialidade para aprimorar sua estratégia ESG (ambiental, social e de governança), focando nos riscos reputacionais e financeiros.

O processo contou com a participação de líderes de diferentes setores da empresa, que ajudaram a filtrar os riscos de acordo com sua relevância. Em seguida, os riscos foram analisados em diversos cenários, considerando a perspectiva de uma economia de baixo carbono e a manutenção do aquecimento global em 1,5°C. Os cenários avaliados incluíram a transição abrupta, a transição em atraso, a transição ordenada e a materialização das mudanças climáticas. Em cada cenário, os riscos foram avaliados quanto à probabilidade de ocorrência e ao impacto potencial para a organização.

No cenário de transição abrupta, regulamentações ambientais seriam implementadas de forma súbita, gerando grandes impactos econômicos e sociais, como a desvalorização de ativos em setores dependentes de combustíveis fósseis. Para o Grupo Conceito, isso exigiria uma adaptação energética urgente, resultando em aumento de custos operacionais devido à volatilidade dos preços da energia e regulamentações rigorosas.

Por outro lado, no cenário de transição em atraso, a demora na adoção de políticas climáticas robustas levaria a uma aceleração das mudanças em um curto período. Isso pressionaria o Grupo Conceito a adaptar suas operações rapidamente, gerando custos significativos para atender novas regulamentações e metas de emissões, além de afetar sua competitividade em mercados internacionais.

Em contraste, no cenário de transição ordenada, as mudanças ocorreriam de maneira gradual e planejada, permitindo que o Grupo Conceito se adaptasse de forma mais eficiente. Esse cenário facilitaria uma transição suave para tecnologias de baixo carbono, como os investimentos em energia fotovoltaica. O cenário de materialização, por sua vez, representa a situação em que as mudanças climáticas se tornam evidentes e impactantes, resultando em consequências severas para a sociedade e a economia.

Essas análises e reflexões foram fundamentais para a revisão da materialidade do Grupo Conceito, alinhando suas práticas com as diretrizes da IFRS e garantindo uma comunicação transparente e eficaz com todos os stakeholders. O IFRS, com seu forte enfoque na materialidade financeira, ressalta a importância de avaliar riscos e oportunidades de maneira sistemática. O processo de análise de como a sustentabilidade impacta financeiramente os negócios da empresa pode ser organizado em quatro áreas principais: redução de custos, crescimento de receitas, gestão de riscos e retornos sobre investimentos intangíveis. Essa abordagem oferece uma compreensão mais robusta dos riscos e oportunidades, fundamentando as decisões estratégicas de forma mais eficaz e contribuindo para uma gestão responsável e alinhada às expectativas do mercado.

O processo de busca e levantamento de temas materiais ocorreu através de Brainstorming interno, análise da materialidade anterior, levantamento de Benchmarking setorial SASB, MSCI e de empresas, além dos riscos considerados pelo relatório do Fórum Econômico Mundial.

ETAPAS DA MATERIALIDADE



FASE 1

Inventário de riscos

Identificação de todos os possíveis temas que têm risco de impacto na organização;



FASE 2

Filtragem reputacional

Identificação dos riscos que podem ter impacto reputacional para a organização;



FASE 3

Filtragem financeira

Identificação dos riscos que podem ter impacto financeiro para a organização;



FASE 4

Probabilidade x impacto

Os riscos que passaram pelos dois filtros são dispostos na matriz de impacto e probabilidade nos quatro cenários;



FASE 5

Matriz de stakeholders

Revisão da matriz de stakeholders e da pontuação de poder e interesse de cada parte interessada;



FASE 6

Pesquisa com os stakeholders

Pesquisa para identificar os temas prioritários da organização, complementada por benchmarking;



FASE 7

Matriz de materialidade

É criada a matriz de materialidade, ferramenta que ajuda a empresa a priorizar os riscos identificados;



FASE 8

Análise de sensibilidade

Os resultados são analisados criticamente para avaliar sua relevância em relação à estrutura da organização.

FILTRAGEM DOS RISCOS



RISCOS DESCARTADOS (NÃO CONSIDERADOS)

Riscos ausentes dos impactos filtrados



Rigor na exportação



Inflação



OPORTUNIDADES

Temas em que foram detectadas oportunidades de negócio



Rigor na exportação



Qualificação dos commodities orgânicos



Gerenciamento de energia



Capacitação e educação



Mudança demográfica do clima



Regulamentação dos softwares



Informatização no campo



Regulação de defensivos



Segurança alimentar



Restrição de crédito e acesso a capital



Engajamento dos comitês



Aumento da venda direta



Regulação de carbono (AGRO)



Qualificação de commodities de baixo carbono



Maturidade de processos



Inclusão digital



Dinâmica das mídias



Conhecimento do cliente

FILTRAGEM DOS RISCOS



FILTRO REPUTACIONAL

Riscos que ficaram apenas na filtragem reputacional

Desinformação (informação falsa)

Poluição

Taxação de carbono

Controle dos direitos humanos

Práticas trabalhistas

Risco de imagem (Posicionamento e maturidade dos colaboradores)

Risco dos órgãos fiscalizadores e governamentais

Risco de inadimplência

Relação com a comunidade

Fusões e aquisições

Desalinhamento das aplicações on-farm por falta de estrutura no cliente

Gestão da frota própria

Cultura empresarial (maturidade do todo)

Eventos climáticos extremos

Perda de biodiversidade

Escassez de mão de obra

Gestão da água e águas residuais

Ciclo de vida do produto

Promessa x entrega

Imaturidade dos processos (mapeamento e cumprimento)

Gestão de resíduos

Relação pública

Rastreabilidade da informação

Perder o GPTW

Risco Regulatório (Legislações no mapa)

Polarização social

Resultados adversos da IA

Rigor na cadeia de valor

Privacidade dos dados

Diversidade

Movimentação de cargas perigosas

Ações trabalhistas

Falhas operacionais

Compliance com as legislações estaduais

Ausência de gestão de riscos

Ausência de percepção do cliente na proposta de valor

Conscientização

FILTRAGEM DOS RISCOS



FILTRAGEM FINANCEIRA

Riscos que foram filtrados no reputacional e financeiro (mas não materiais)

 Mudanças climáticas	 Abastecimento de insumos
 Saúde e segurança	 Recessão econômica
 Compliance trabalhista	 Ética e integridade
 Gestão de crise e continuidade do negócio	 Escassez de mão de obra
 Jornada do cliente	 Segurança e qualidade do produto
 Imagem externa da organização e seus colaboradores	 Responsabilidade compartilhada
 Insegurança cibernética	 Falha em operações chave
 Proteção de dados	 Transparência e reporte

OBSERVAÇÃO:

Os riscos na filtragem financeira contemplam aqueles que não obtiveram na razão probabilidade x impacto um resultado suficiente para ser considerado material.

ANÁLISE DE CENÁRIOS



ANÁLISE DOS CENÁRIOS CLIMÁTICOS

Riscos filtrados

Sob um olhar que visa atender aos requisitos estabelecidos no manual de boas práticas do TCFD que, em consequência, foram definidos nas normativas IFRS S2, foi utilizada para entender os impactos dos riscos prioritários para a empresa a análise de probabilidade x impacto.

Tal análise estabeleceu uma formatação onde os riscos foram separados em críticos, muito significante, significante, pouco significante e insignificante para cada um dos cenários climáticos, utilizando a matriz conforme abaixo:

Matriz de probabilidade e impacto		Impacto				
		Muito baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito alto
Probabilidade	Muito alta					
	Alta					
	Média					
	Baixa					
	Muito baixa					

Insignificante

Pouco significante

Significante

Muito significante

Crítico

ANÁLISE DE CENÁRIOS



ANÁLISE DOS CENÁRIOS CLIMÁTICOS

Riscos filtrados

Nos cenários estipulados os riscos mais importantes foram:

RISCOS CRÍTICOS

TRANSIÇÃO ORDENADA



Passivo fiscal



Privacidade de dados



Escassez de mão de obra



Ausência de percepção de valor pelo cliente



Insegurança cibernética



Saúde e segurança



Ausência de gestão de riscos

TRANSIÇÃO ABRUPTA



Passivo fiscal



Saúde e segurança



Gestão de crises



Passivo ambiental



Insegurança cibernética



Escassez de mão de obra



Abastecimento de insumos



Privacidade de dados



Rigor na cadeia de valor

ANÁLISE DE CENÁRIOS

TRANSIÇÃO EM ATRASO

 Passivo ambiental	 Privacidade de dados
 Insegurança cibernética	 Riscos climáticos extremos
 Saúde e segurança	 Gestão de crises
 Ausência de gestão de riscos	 Ausência de percepção de valor pelo cliente
 Escassez de mão de obra	 Inadimplência

MATERIALIZAÇÃO DO RISCO FÍSICO

 Abastecimento de insumos	 Saúde e segurança
 Escassez de mão de obra	 Riscos climáticos extremos
 Insegurança cibernética	 Privacidade de dados
 Inadimplência	 Ausência de percepção de valor pelo cliente

ANÁLISE DE CENÁRIOS



ANÁLISE DOS CENÁRIOS CLIMÁTICOS

Riscos filtrados

Nos cenários estipulados os riscos mais importantes foram:

RISCOS MUITO SIGNIFICANTES

TRANSIÇÃO ORDENADA



Organismos fiscalizadores



Segurança e qualidade do produto



Gestão de crises



Ética e integridade



Passivo ambiental e social



Risco na estratégia de crescimento



Transparência e reporte

TRANSIÇÃO ABRUPTA



Falhas operacionais



Responsabilidade compartilhada



Ética e integridade



Transparência e reporte



Eventos climáticos extremos



Passivo social

ANÁLISE DE CENÁRIOS

TRANSIÇÃO EM ATRASO

 Rigor na cadeia de valor	 Responsabilidade compartilhada
 Abastecimento de insumos	 Passivo fiscal
 Passivo social	 Ética e integridade
 Risco na estratégia de crescimento	 Transparência e reporte
 Organismos fiscalizadores	

MATERIALIZAÇÃO DO RISCO FÍSICO

 Passivo ambiental	 Responsabilidade compartilhada
 Passivo social	 Passivo fiscal
 Rigor na cadeia de valor	 Transparência e reporte
 Ética e integridade	

ANÁLISE DE CENÁRIOS



ANÁLISE DOS CENÁRIOS CLIMÁTICOS

Riscos filtrados

Nos cenários estipulados os riscos mais importantes foram:

RISCOS SIGNIFICANTES

TRANSIÇÃO ORDENADA



Rigor na cadeia de valor



Responsabilidade compartilhada

TRANSIÇÃO ABRUPTA



Segurança e qualidade do produto

TRANSIÇÃO EM ATRASO



Falhas operacionais



Segurança e qualidade do produto

MATERIALIZAÇÃO DO RISCO FÍSICO



*Nenhum risco apontado

Os riscos considerados como **POUCO SIGNIFICANTES** ou **INSIGNIFICANTES**, foram considerados descartados desta análise visto a necessidade de enfoque nos riscos mais críticos considerados.

ANÁLISE DE CENÁRIOS



ANÁLISE DOS CENÁRIOS CLIMÁTICOS

Oportunidades

Nos cenários de análise, as oportunidades foram igualmente divididas em cinco grupos, visando priorizar aquelas que tenham mais relevância e impacto.

OPORTUNIDADES EXTREMAMENTE RELEVANTES



Ampliação da venda direta



Educação e capacitação



Informatização no campo



Conhecimento das necessidades do cliente



Otimização da experiência do cliente

OPORTUNIDADES RELEVANTES



Inclusão digital



Restrição de crédito e acesso a capital



Qualificação dos commodities baixo carbono



Gestão energética



Maturidade de processos

OPORTUNIDADES RELEVANTES



Engajamento dos comitês



Mudança demográfica e clima



Descentralização de projetos

As oportunidades consideradas **POUCO SIGNIFICANTES** ou **INSIGNIFICANTES**, foram descartadas desta análise visto a necessidade de enfoque nas oportunidades de maior relevância.

PESQUISA STAKEHOLDERS

A consulta aos diversos stakeholders da organização foi realizada por meio de um software especializado, que compilou todos os resultados. A pesquisa contou com 139 participantes, dos quais 105 forneceram respostas válidas, resultando em uma taxa de conclusão de 75%.

REVISÃO DA MATERIALIDADE GRUPO CONCEITO

Identificação

Prezado(a),

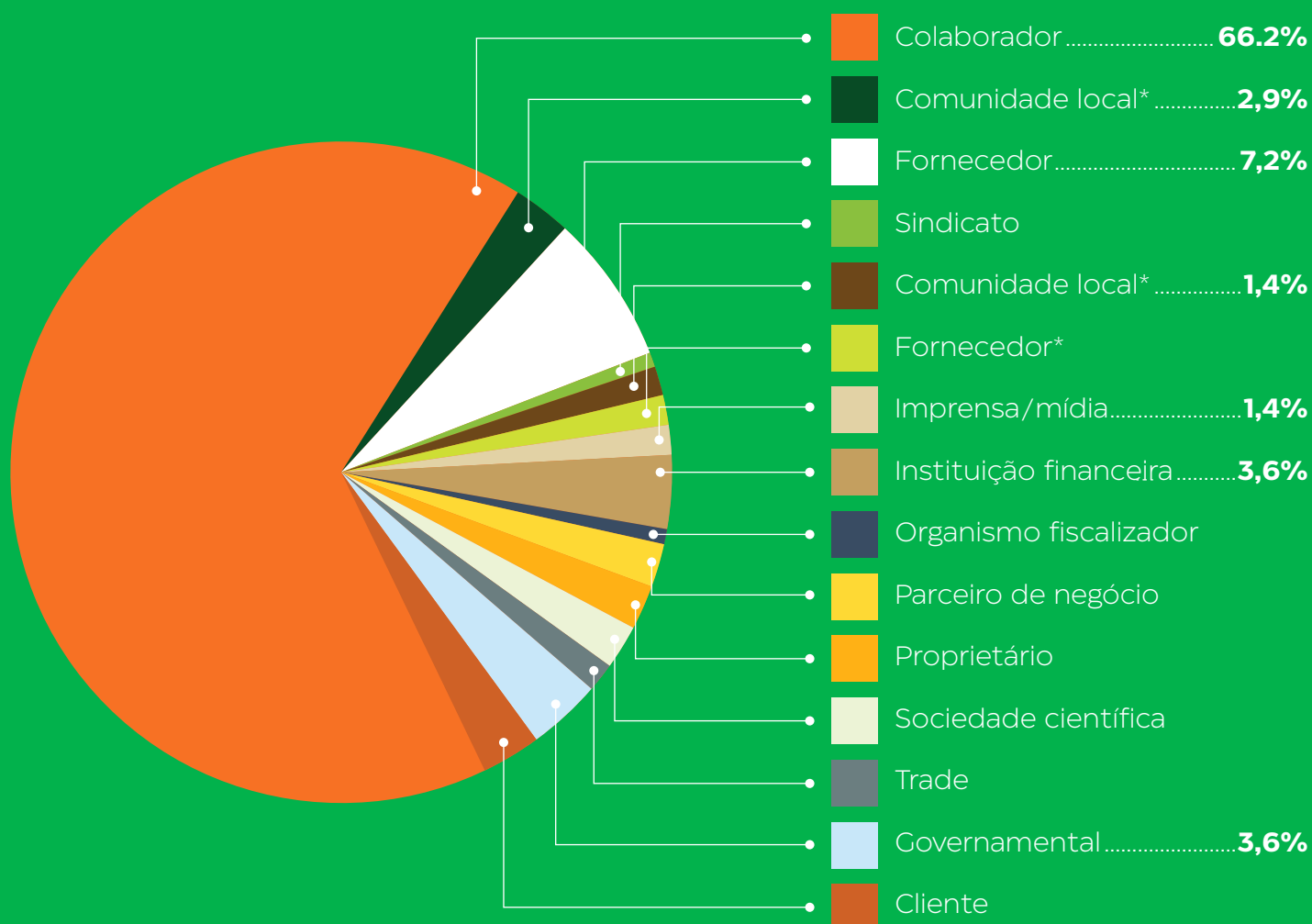
Seja bem-vindo(a) à revisão da Pesquisa de Materialidade do Grupo Conceito. Esta pesquisa é crucial para a atualização da nossa estratégia E.S.G. e do próximo relatório de sustentabilidade.

Nosso objetivo é captar as percepções de pessoas e empresas ligadas ao Grupo Conceito sobre os temas mais relevantes para a sustentabilidade da nossa organização.

Sua participação é essencial. Por favor, selecione abaixo o grupo ao qual você pertence, de acordo com sua relação com o Grupo Conceito.

Levantamento de Stakeholders	Responsável Grupo Conceito	Poder	Interesse
Clientes	Vandersom Santos e Victor Gomes	4	4
Colaboradores	Karen Cristina	3	4
Comunidade	Helvisclayton Moura e Valdemir Vieira	2	3
Fornecedores	Bruno Temporim e Muriano Souza	4	4
Imprensa/mídia	Lilian Viana	2	2
Instituições financeiras	Luiz Sarzedas	3	4
Organismos fiscalizadores	Helvisclayton Moura	4	2
Parceiros de negócio	Victor Gomes, João Bento e Vandersom Santos	2	4
Proprietários	Helvisclayton Moura	4	4
Sindicatos	Karen Cristina	2	2
Sociedade científica	Márcio Costa	2	2
Trade	João Bento	3	4
Associações de categoria (Andav e Acirv)	Lilian Viana	2	3
Governamental	Fabício Carvalhais	2	3

PESQUISA STAKEHOLDERS



139

Participantes

105

Respostas válidas

75%

Conclusão

BENCHMARKING

Concomitante à pesquisa, foi realizada uma análise de benchmarking entre empresas do mesmo setor para compreender quais temas materiais são relevantes no mercado agro mundial. As duas bases de dados utilizadas foram o **MSCI** e o **SASB**.

O **MSCI (Morgan Stanley Capital International)** fornece uma ampla gama de dados e análises sobre sustentabilidade, abrangendo **critérios ambientais, sociais e de governança (ESG)**. Isso permite que as empresas avaliem seu desempenho em relação a padrões de mercado.

O **SASB (Sustainability Accounting Standards Board)** oferece diretrizes para a divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com foco em setores específicos. Essas diretrizes ajudam as empresas a **identificar os temas materiais que afetam seu desempenho financeiro** e a se alinhar às expectativas dos investidores.

Essas bases de dados possibilitaram uma análise comparativa robusta, destacando as melhores práticas e os temas prioritários no setor agro, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada das **questões materiais mais relevantes para o Grupo Conceito**.



BENCHMARKING



FERTILIZANTES E PRODUTOS QUÍMICOS AGRÍCOLAS

AMBIENTAL

Emissões tóxicas e resíduos	14,8%	
Emissões de carbono	14,8%	
Estresse hídrico	14,8%	
Oportunidade em tecnologia limpa	7,1%	
Biodiversidade e uso da terra CS	0,2%	
Pegada de carbono do produto		
Vulnerabilidade às mudanças climáticas		
Financiamento do impacto ambiental		
Fornecimento de matéria-prima		
Material de embalagem e resíduos		
Lixo eletrônico		
Oportunidades em edifícios verdes		
Oportunidade de energia renovável		

SOCIAL

Segurança química	11,5%	
Saúde e segurança CS	3,6%	
Gestão de trabalho		
Desenvolvimento do capital humano		
Padrões de trabalho da cadeia de suprimentos		
Segurança e qualidade do produto		
Proteção financeira do consumidor		
Privacidade e segurança de dados		
Investimento responsável		
Relações comunitárias		
Fornecimento controverso		
Acesso ao financiamento		
Acesso aos cuidados de saúde		
Oportunidades em nutrição e saúde		

GOVERNANÇA

Governança	33%	
Propriedade de controle		
Quadro		
Pagar		
Contabilidade		
Ética de negócios		
Transporte fiscal		

BENCHMARKING



PRODUTOS E SERVIÇOS AGRÍCOLAS

AMBIENTAL

Estresse hídrico	14,4%	
Biodiversidade e uso da terra	13,6%	
Emissões de carbono	9,5%	
Emissões tóxicas e resíduos CS	0,2%	
Material de embalagem e resíduos CS	0,2%	
Pegada de carbono do produto		
Vulnerabilidade às mudanças climáticas		
Financiamento do impacto ambiental		
Fornecimento de matéria-prima		
Lixo eletrônico		
Oportunidade em tecnologia limpa		
Oportunidades em edifícios verdes		
Oportunidade de energia renovável		

SOCIAL

Padrões de trabalho da cadeia de suprimentos	11,2%	
Relações comunitárias	11%	
Saúde e segurança	5,7%	
Segurança e qualidade do produto CS	0,6%	
Desenvolvimento do capital humano CS	0,6%	
Oportunidades em nutrição e saúde CS	0,1%	
Gestão de trabalho		
Segurança química		
Proteção financeira do consumidor		
Privacidade e segurança de dados		
Investimento responsável		
Fornecimento controverso		
Acesso ao financiamento		
Acesso aos cuidados de saúde		

GOVERNANÇA

Governança	33%	
Propriedade de controle		
Quadro		
Pagar		
Contabilidade		
Ética de negócios		
Transporte fiscal		

BENCHMARKING



MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE FAZENDA

ENVIRONMENTAL

Toxic emissions & waste	12%	
Opportunities in clean tech	12%	
Water stress		
Raw material sourcing		
Carbon emissions		
Product carbon footprint		
Climate change vulnerability		
Financing environmental impact		
Packaging material & waste		
Eletronic waste		
Opportunities in renewable energy		
Biodiversity & land use		
Opportunities in green building		

SOCIAL

Labor management	18%	
Health & safety	17%	
Consumer financial protection		
Community relations		
Privacy & data security		
Supply chain labor standarts		
Responsible investment		
Controversial sourcing		
Access to finance		
Opportunities in nutrition & health		
Access to health care		
Human capital development		
Product safety & quality		
Chemical safety		

GOVERNANCE

Governance	41%	
Ownership & control		
Board		
Pay		
Accounting		
Businness ethics		
Tax transparency		

BENCHMARKING



**SASB
STANDARDS**

Now part of IFRS Foundation

PRODUTOS AGRÍCOLAS

AMBIENTE

Emissões de GEE ?

Qualidade do ar

Gerenciamento de energia ?

Gestão de água e águas residuais ?

Gestão de resíduos e materiais perigosos

Impactos ecológicos

CAPITAL SOCIAL

Direitos humanos e relação com a comunidade

Privacidade do cliente

Segurança de dados

Acesso e acessibilidade

Qualidade e segurança do produto ?

Bem-estar do cliente

Práticas de venda e rotulagem de produtos

CAPITAL HUMANO

Práticas trabalhistas

Saúde e segurança do funcionário ?

Engajamento, diversidade e inclusão dos funcionários

MODELO DE NEGÓCIOS E INOVAÇÃO

Design de produtos e gerenciamento do ciclo de vida

Resiliência do modelo de negócios

Gestão de cadeia de abastecimento ?

Fornecimento de materiais e eficiência ?

Impactos físicos das mudanças climáticas

LIDERANÇA E GOVERNANÇA

Ética de negócios

Comportamento competitivo

Gestão do ambiente legal e regulatório

Gerenciamento de risco de incidente crítico

Gerenciamento de risco sistêmico

ENVIRONMENT

- GHG Emissions
- Energy Management
- Water & Wastewater Management

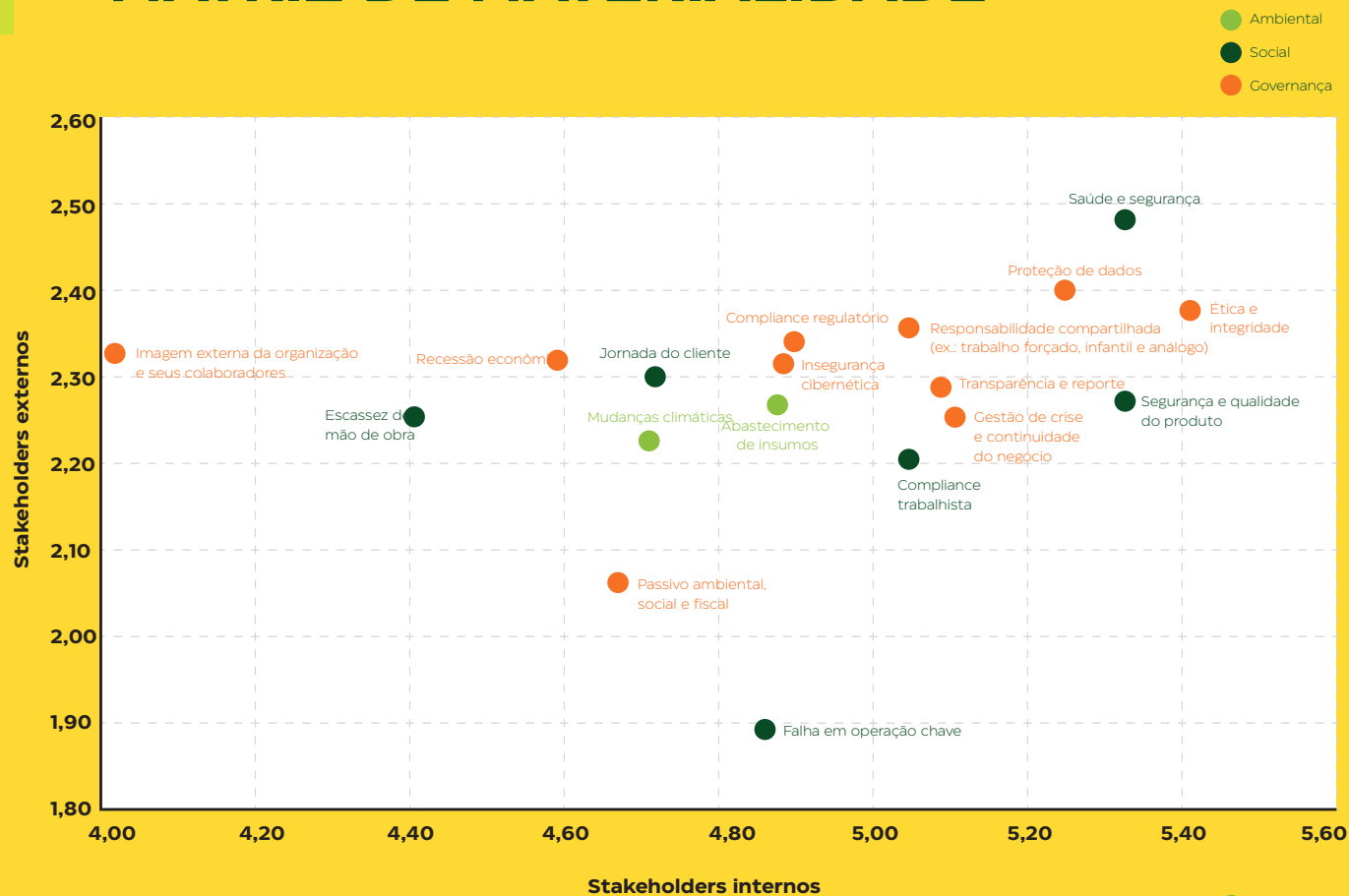
SOCIAL

- Product Quality & Safety
- Employee Health & Safety

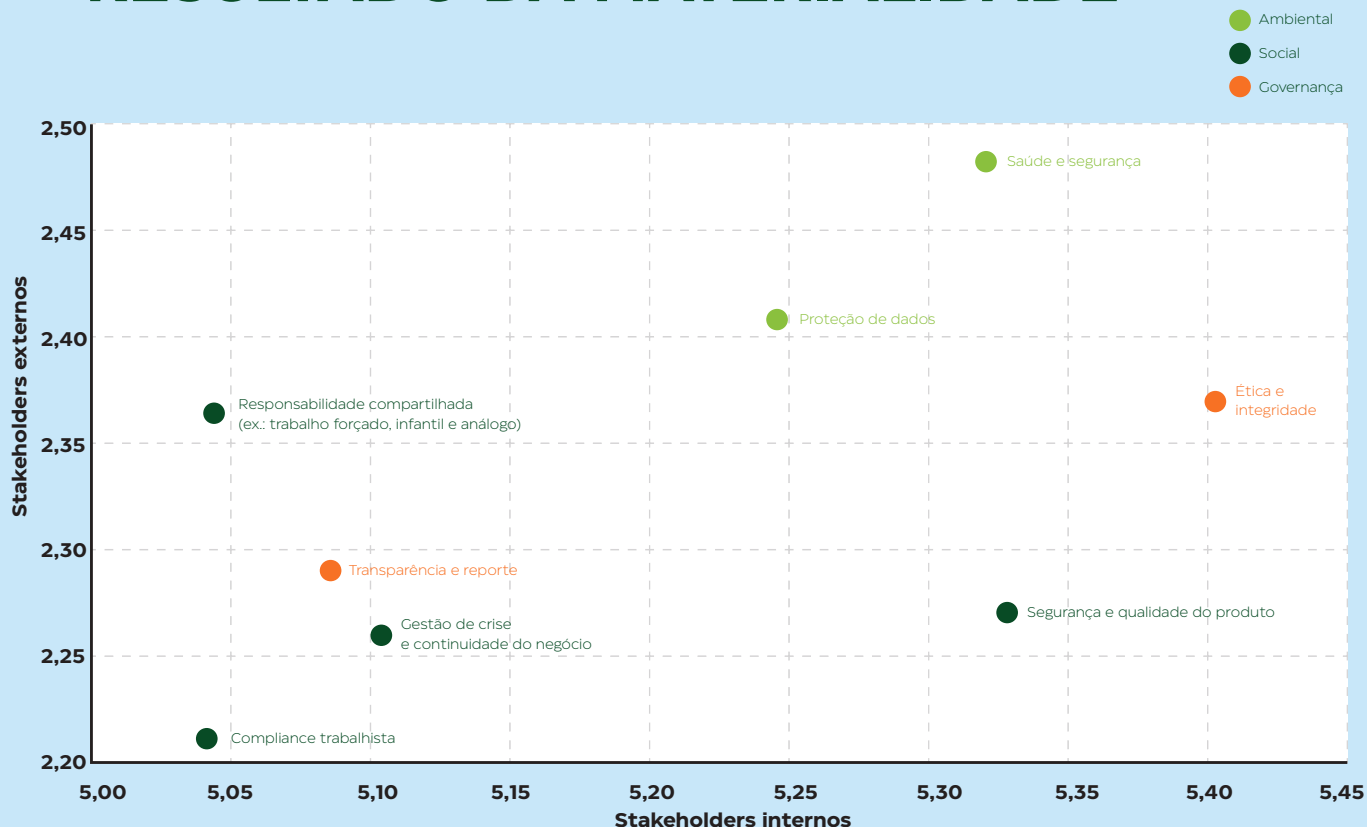
GOVERNANCE

- Governance

MATRIZ DE MATERIALIDADE



RESULTADO DA MATERIALIDADE



TEMAS MATERIAIS 2023

- Água
- Gestão energética
- Mudanças climáticas
- Gestão de resíduos

E
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS 2024

- Mudanças climáticas

- Diversidade
- Trabalho infantil, forçado ou análogo
- Saúde e segurança do colaborador
- Capacitação e educação

S
SOCIAL

- Saúde e segurança
- Compliance trabalhista
- Segurança e qualidade do produto

- Ética e integridade
- Responsabilização
- Transparência e reporte
- Riscos cibernéticos - voluntário

G
GOVERNANÇA

- Proteção de dados
- Gestão de crise e continuidade do negócio
- Ética e integridade
- Transparência e reporte
- Responsabilidade compartilhada

As diferenças obtidas na análise dos temas materiais, são prioritariamente advindas das mudanças de percepção e maior maturidade organizacional. Além disso, ao monitorar, controlar e verificar os riscos durante a revisão, temas como água, gestão energética, resíduos, diversidade e capacitação apresentam-se como importantes, porém não geram riscos consideráveis para o negócio principalmente pelos mecanismos e controles atuais. Eles permanecerão sob monitoramento mas não participarão da estratégia de ESG no ciclo 2024/2025.

MATERIALIDADE + ODS'S

Objetivos de
Desenvolvimento
Sustentável



• Mudanças climáticas



• Saúde e segurança
• Compliance trabalhista
• Segurança e qualidade do produto



• Proteção de dados
• Gestão de crise e continuidade do negócio
• Ética e integridade
• Transparência e Reporte
• Responsabilidade compartilhada

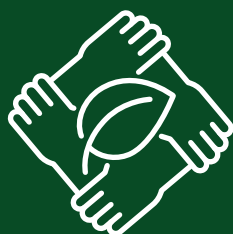


CONHEÇA NOSSOS 3 PILARES ESTRATÉGICOS

Ao integrar os três pilares do ESG em sua estratégia, o Grupo Conceito reforça seu compromisso em promover um agronegócio mais sustentável, inclusivo e transparente para o futuro.



COLHEITA DE UM FUTURO SUSTENTÁVEL



MÃOS FORTES E UNIDAS



CONSTRUINDO UMA BASE SÓLIDA PARA A PROSPERIDADE



sustentabilidade@grupoconceito.com